

ATA DA SEXAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA SEGUNDA LEGISLATURA, REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 1998.

Aos sete dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência do vereador José Führ, estando ainda presentes os seguintes edis: Ricardo Trierweiler, Rosiméri Petry Weber, Adelar Henrique Schmitt, Romeo Vogel, Maria Beatris Weber Enzweiler, Dealmo Antônio Graeff, João Adelmo Welter e Marli Paulina Schaeffler Krummenauer. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, à Secretária da Mesa Diretora, vereadora Maria Beatris W. Enzweiler, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e, não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade. Em **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, constaram: Do Deputado Paulo Azeredo, convite aos edis, para participarem da reunião da Comissão de Representação Externa de Segurança e Trafegabilidade da Malha Rodoviária do Estado do Rio Grande do Sul, a realizar-se no dia 08(oito) de julho, às 9h30min(nove horas e trinta minutos), no Plenarinho da Assembléia Legislativa. Do Superintendente Geral do Tribunal de Contas do Estado, Omar Jacques Amorim, o Of.Gab.SGn°44571, encaminhando a documentação referente as contas do Prefeito Municipal, exercício de 1996(mil novecentos e noventa e seis), e informando que o Tribunal emitiu parecer favorável à aprovação das contas. Do Poder Executivo, os ofícios: Of.n°120/Gab/98(ofício número cento e vinte barra gabinete barra noventa e oito) encaminhando cópia da Lei Municipal N°222; Of.n°124/Gab/98, apresentando informações aos pedidos de informação encaminhados por meio dos ofícios: Of.n°104, 105 e 106/CMV/98. Da Assembléia Legislativa, os Jornais Diário da Assembléia de números: N°7213, N°7214, N°7215, N°7216, N°7217, N°7218, N°7219, N°7220, N°7221, N°7222 e N°7223. Dos vereadores, os seguintes ofícios: Do vereador Dealmo Antônio Graeff, o Of.n°003/DAG/98(ofício número zero zero três barra noventa e oito), solicitando que após ouvido o plenário, fossem enviadas ao Poder Executivo, as Indicações de números: N°003/98(número zero zero três barra noventa e oito), N°004/98(número zero zero quatro barra noventa e oito), N°005/98(número zero zero cinco barra noventa e oito) e N°006/98(número zero zero seis barra noventa e oito), e ainda a Manifestação N°001/98(número zero zero um barra noventa e oito), em anexo. Da vereadora Rosiméri P. Weber, o Of.n°014/RPW/98(ofício número zero quatorze barra noventa e oito), solicitando que após apreciação plenária, fosse enviado ao Poder Executivo, o Pedido de Informação N°011/98(número zero onze barra noventa e oito), anexo. Do vereador João A. Welter, o Of.n°008/JAW/98(ofício número zero zero oito barra noventa e oito), solicitando que após ouvido o plenário, fosse enviado o Pedido de Informação N°003/98(zero zero três barra noventa e oito), anexo, ao Poder Executivo. Dos vereadores da Bancada do PDT, o Of.n°003/98(ofício número zero zero três barra noventa e oito), solicitando que após os trâmites regimentais e ouvido o plenário, fosse encaminhada à professora Sara Fröhlich e aos alunos da 4ª(quarta) série da Escola Estadual de 1º Grau Guilherme Exner, a Manifestação N°002/98(número zero zero dois barra noventa e oito), anexa. Do vereador Adelar H. Schmitt, o Of.n°019/AHS/98(ofício número zero dezenove barra noventa e oito), solicitando que após os trâmites regimentais, fosse encaminhado à Secretária da Saúde, o Pedido de Informação N°010/98(número zero dez barra noventa e oito), em anexo. Passando-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**, disse o Presidente da Mesa Diretora, vereador José Führ, que ninguém havia se inscrito para manifestar-se, e, portanto apreciaria-se de imediato as proposições apresentadas pelos edis. Pediu, à Secretária da Mesa que procedesse a leitura das mesmas. Procedeu então, a Secretária da Mesa, a leitura das proposições, na medida em que eram votadas e tendo sido elas as seguintes: Pedido de Informação N°010/98(número zero dez barra noventa e oito), apresentado pelo vereador Adelar H. Schmitt, no qual solicitava, que a Secretária da Saúde do Município informasse se as pessoas que vão visitar familiares em hospitais da Capital, estão autorizadas a viajar na Kombi

que faz o transporte de munícipes que procuram serviço médico especializado em Porto Alegre. Colocado em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento, foi este aprovado por seis votos favoráveis e dois contrários. Votaram a favor, os vereadores: Adelar H. Schmitt, Rosiméri P. Weber, Ricardo Trierweiler, Marli P. S. Krummenauer, João A. Welter e Dealmo A. Graeff. Manifestaram-se contrários, os vereadores: Maria B. W. Enzweiler e Romeo Vogel; Manifestação Bancada PDTn°002/98(número zero zero dois barra noventa e oito), dirigida à professora Sara Fröhlich e aos alunos da 4ª(quarta) série da Escola de 1º Grau Guilherme Exner, manifestando agradecimentos pela iniciativa da reivindicação de faixa de segurança na VRS 815, defronte a citada escola. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade; Pedido de Informação N°003/98(número zero zero três barra noventa e oito) apresentado pelo vereador João A. Welter e dirigido ao Prefeito Municipal. Neste, o edil solicitando que a Administração informasse o número de horas, a data, turnos e local em que a empresa Valdir José Pereira-ME, executara atividades para a Prefeitura, referentes à licitação para prestar mil horas de serviços e mão-de-obra. Colocado em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por cinco votos favoráveis e três contrários. Votaram favoravelmente ao encaminhamento, os edis: Romeo Vogel, Dealmo A. Graeff, João A. Welter, Rosiméri P. Weber e Adelar H. Schmitt. Votaram contra, os vereadores: Maria B. W. Enzweiler, Marli P. S. Krummenauer e Ricardo Trierweiler; Pedido de informação N°011/98(número zero onze barra noventa e oito), apresentado pela vereadora Rosiméri P. Weber e dirigido ao Prefeito Municipal. Pelo qual a edil solicitava que a Administração informasse a relação dos pacientes atendidos no Hospital Geral de Novo Hamburgo, nos meses de março, abril, maio e junho. Colocado em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento, expôs a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que era contra o mesmo, visto que a Prefeitura não tinha controle do número de pessoas que consultavam no citado hospital, considerando que os munícipes não precisavam de autorização para fazer uso dos serviços oferecidos pela entidade. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que a Administração deveria ter controle do número de atendimentos, considerando que na metade do ano passado, antes de ser firmado convênio com o hospital de Ivoti, havia sido fornecida relação dos pacientes atendidos naquele hospital. E, que seria importante saber do número de atendimentos, visto que ao final do presente ano, encerraria o convênio, e então seriam os dados importantes, na definição da renovação ou não do mesmo. Pois, os vereadores não poderiam aprovar ou rejeitar projeto que visasse a renovação do convênio, se não estivessem a par desses dados. Comentou, ainda o vereador Adelar H. Schmitt, que se não estivesse enganado, no contrato com o referido Hospital, constava que esse deveria fornecer relação dos pacientes atendidos, à Administração Municipal, e portanto, somente essa precisaria repassar a informação à Câmara. Em continuidade, a votação, ocorreu empate. Tendo se manifestado favoráveis ao encaminhamento, os vereadores: Adelar H. Schmitt, Dealmo A. Graeff, João A. Welter e Rosiméri P. Weber. Se manifestaram contrários, os edis: Maria B. W. Enzweiler, Marli P. S. Krummenauer, Ricardo Trierweiler e Romeo Vogel. Considerando o resultado, fez-se necessário o voto do Presidente da Mesa. Expôs o Presidente da Mesa, que quando não havia convênio com Ivoti, os munícipes fizeram uso do convênio e que com certeza continuavam fazendo. E, que se os munícipes não fizessem uso do mesmo, seria problema deles. Observou no instante, o vereador Adelar H. Schmitt, que o problema era que o Município estava pagando, e se faria sentido pagar R\$1.000,00(mil reais) por um convênio se não fosse usado. Falou o Presidente da Mesa, que nesse caso o Município não precisaria renovar o convênio. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que quem aprovava o convênio, eram os vereadores, e por isso precisavam saber o número de atendimentos. Comentou o Presidente da Mesa, que se os munícipes não procurassem atendimento no citado Hospital, a Secretária da Saúde também não pediria o envio de projeto à Câmara, visando renovação do convênio. Falou ainda no momento, o vereador Adelar H. Schmitt, se os vereadores não poderiam saber do número de pacientes que eram atendidos na referida casa de saúde. Comentou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que

quem quisesse os dados, poderia procurar a Secretária da Saúde, a qual certamente os forneceria. No instante, expôs o Presidente da Mesa Diretora, que seu voto seria contrário ao encaminhamento do Pedido de Informação. Sendo dessa forma rejeitado o encaminhamento do Pedido de Informação da vereadora Rosiméri P. Weber, por cinco votos contrários e quatro favoráveis. Na oportunidade, ainda, pediu a vereadora Rosiméri P. Weber, ao Secretário da Câmara, que providenciasse o encaminhamento do pedido de informação em seu nome; Indicação N°006/98(número zero zero seis barra noventa e oito), apresentada pelo vereador Dealmo A. Graeff, dirigida ao Prefeito Municipal. Nessa, o vereador indicando a instalação da rede de água pública, através dos serviços licitados pela Prefeitura, aos seguintes munícipes: Anselmo Seibel, Pedro Seibel, Valdir Schneider(oficina), Adilo Bauer, Eugênio Graeff, Aloísio Führ, Eloir Klein, Cristiano Schneider e familiares de Willibaldo Seibel. Perguntou no momento, a vereadora Maria B. W. Enzweiler, se realmente havia sido instalada rede de água á munícipes residentes junto a ruas secundárias, na sede e algumas localidades. Respondeu o vereador Dealmo A. Graeff, que foram beneficiados lucenenses residentes junto a ruas secundárias, pois como exemplo poderia citar o município Isidoro Kuhn. Comentou no instante, o vereador Adelar H. Schmitt, que na Vila Rica também foram beneficiados com a rede de água, inúmeros moradores, apesar de residirem afastados da rua principal. Expôs o vereador Dealmo A. Graeff, por quê a Prefeitura não podia também conceder o benefício aos munícipes que citara. Indagou, então a vereadora Maria B. W. Enzweiler, se o mesmo estava no projeto. Respondeu o vereador Dealmo A. Graeff, que não estava no projeto, mas que a Prefeitura poderia assumir a abertura das valetas, e que não precisava ser necessariamente a empresa que ganhara a licitação para fazer a instalação da rede de água na localidade de Picada Schneider. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que haviam sido licitados 12.000(doze mil) metros de valas e que isso seria certamente o suficiente para atender toda a população da referida localidade. Expôs o vereador Dealmo A. Graeff, que o cavalete do município Adilo Bauer, fora instalado a mais de 200(duzentos) metros da residência desse, e se alguém fosse, a noite, abrir a torneira, quem pagaria a conta da água desperdiçada, certamente seria o referido município. Perguntou no momento, o vereador Romeo Vogel, como fora feita a instalação na sede do município. Expôs o vereador José Führ, Presidente da Mesa Diretora, que na Sede, foi mais fácil, visto que a rede havia sido instalada em ambos os lados da rua. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que os moradores das ruas secundárias também foram beneficiadas, pois que o cavalete do Senhor Buiuka não estava instalado junto a Rua Presidente Lucena, e sim defronte a residência desse. Comentaram os vereadores José Führ e Marli P. S. Krummenauer, que no caso citado, realmente tratava-se de uma via pública. Falou então, o vereador Adelar H. Schmitt, que na Vila Rica, os munícipes Edvino Stihl, Ademir Bauer, Miguel Scherrer e Lúcia Binchen, apesar de não residirem junto a rua, foram beneficiados com a rede de água pública. Expôs, o Presidente da Mesa Diretora, que o mesmo havia sido então, erro cometido pela Administração passada, pois que fora definido que a Prefeitura somente faria a instalação até o cavalete, e dali em diante o município teria que pagar. Disse o vereador Adelar H. Schmitt, que não sabia se não havia sido pago pelo serviço, pois somente estava afirmando que a Prefeitura fizera a instalação e que o pagamento já era outro detalhe. Pois que reside junto a Rua, e que não sabia se os citados munícipes haviam pago pela instalação da rede, no trecho entre a via pública e onde o cavalete estava instalado. Expôs o Presidente da Mesa Diretora, que a instalação da rede de água até as residências, dos munícipes que o vereador Adelar H. Schmitt citara, fora erro da Administração passada, pois que o município Laurindo Petry, teve seu cavalete colocado próximo a residência do Senhor Inácio Schneider, apesar das muitas reclamações que fizera, reivindicando que a rede fosse instalada até junto a sua moradia. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que se a Prefeitura havia cometido esse erro naquela época, não precisaria cometê-lo novamente, na localidade de Picada Schneider. A vereadora Maria B. W. Enzweiler, perguntou, se na localidade de Picada Schneider estavam previstas no projeto, as instalações solicitadas pelo vereador Dealmo A. Graeff. Respondeu o vereador Dealmo A. Graeff, que não constavam no projeto, mas que gostaria que a Prefeitura ao

menos fizesse a abertura das valas, pois que a empresa que estava fazendo a instalação da rede de água na localidade de Picada Schneider, estava cobrando R\$9,00(nove reais) a hora, e que ninguém tinha condições de pagar o mesmo. Indagaram, o Presidente da Mesa Diretora e o vereador Romeo Vogel, se o colega vereador estava sugerindo que a Prefeitura somente abrisse as valas e os munícipes pagassem os materiais necessários à instalação. Respondeu o vereador Dealmo A. Graeff, que se a Prefeitura achasse que não poderia fazer a instalação da rede, que, então, ao menos abrisse as valetas, para que os referidos munícipes pudessem fazê-la, mesmo que fosse com material mais simples. Em continuidade, no momento, colocou, o Presidente da Mesa, em votação o encaminhamento da Indicação. Iniciando a votação pelo vereador João A. Welter, e, em seguida tendo se manifestado os vereadores Marli P. S. Krummenauer, Ricardo Trierweiler, Rosiméri P. Weber e Adelar H. Schmitt. Pois, quando da vez do vereador Romeo Vogel, perguntou esse se haveria a possibilidade da Indicação ser apreciada na próxima sessão, não por ser contra, mas para que fosse discutida com o Prefeito, a questão. Expôs no momento, a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que fora feita reunião com os munícipes da localidade de Picada Schneider e apresentado o projeto da instalação da rede e que dessa forma sabiam quem seria beneficiado. Falou a vereadora Marli P. S. Krummenauer, que conversara com munícipes da referida localidade, e que, esses sabiam que precisariam pagar pela instalação da rede de água. Observou o vereador Romeo Vogel que o erro surgiu, quando da instalação da rede de água, para o município de sobrenome Graeff e para o Senhor Arno. Falou o Presidente da Mesa, na oportunidade, que o engenheiro ordenara que a máquina que estava fazendo a instalação da rede de água na localidade de Picada Schneider, fizesse a instalação da rede, fora do projeto, para três munícipes. E que, se esses munícipes não tiveram que pagar pelo serviço, também os demais teriam esse direito, mas caso tenham arcado com os custos, não estaria de acordo que fosse feito gratuitamente para alguém outro. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que se os munícipes residentes na Sede e demais localidades onde foi implantada a rede de água pública, não tiveram que pagar, os moradores da localidade de Picada Schneider também teriam esse direito. Expôs o Presidente da Mesa Diretora, que não teria nada contra, mas que achava que primeiro teria que ser feito um projeto para só depois ser instalada e não primeiro ser feito o serviço. E que achava ser melhor discutir com o Prefeito, a questão, para na próxima semana apreciar a Indicação. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que fosse concluída a votação e independente do resultado, na próxima sessão, poderiam ser discutidas as questões que ficassem em dúvida. Pois que a seu ver, deveria ser concluída a votação, e que se fosse rejeitado o encaminhamento, não seria enviada, e se aprovado seria encaminhado, e caso alguém quisesse, poderia apresentar outra na próxima semana. No momento, ainda falou o vereador Romeo Vogel, que também seria prejudicado, pois igualmente residia afastado da rua principal, só que fora feita reunião com os munícipes da localidade de Picada Schneider, e explicado como seria feita a instalação, e que todos concordaram. E, que apesar de também precisar providenciar a rede da via pública até sua residência, nunca reclamara e que se fosse votar contra a Indicação, certamente aqueles moradores mencionados pelo vereador Dealmo A. Graeff, iriam achar que era contra eles, só que não era, e que somente queria justiça. Falou também o vereador Romeo Vogel, que o problema começou quando foi feita a instalação para aqueles três moradores, citados anteriormente, pois se não tivesse sido feita, ninguém teria reclamado. Disse o vereador Adelar H. Schmitt, que de igual maneira deveriam ter os munícipes da localidade de Picada Schneider, tomado conhecimento, visto que na Sede foram feitas as instalações. Perguntou então, o Presidente da Mesa Diretora, por quê foram feitas essas instalações de redes aos munícipes residentes afastados da via pública. Respondeu o vereador Adelar H. Schmitt, que não sabia, pois que na época não era vereador e que não acompanhara o processo de instalação da rede de água. Disse o vereador José Führ, Presidente da Mesa, que a seu ver o mesmo fora algo mal feito, pois se fosse dito que não seria instalada para ninguém então teria que ser pra ninguém, mesmo. Falou o vereador Adelar H. Schmitt, que a seu ver, o mesmo fora algo bem feito. Indagou a vereadora Marli P. S. Krummenauer, por qual motivo a obra fora feita para alguns e para outros não. Respondeu o

vereador Adelar H. Schmitt, que na Vila Rica todos haviam sido beneficiados. Perguntou o vereador Ricardo Trierweiler, como iriam querer que fosse feita ampliação da rede de água sem a existência de projeto, que o mesmo seria igual, a cidadão construir casa e depois querer aumentar o tamanho dela. Respondeu o vereador Adelar H. Schmitt, que somente seria necessário fazer um projeto dessa parte e aumentar o tamanho. No instante, disse o Presidente da Mesa, que encerraria-se a discussão e que na próxima reunião o assunto seria revisto. No momento, manifestou-se o vereador João A. Welter, dizendo que não concordava, pois que a seu ver, quando algo estivesse em votação teria que ser essa concluída e não parada no meio. Também reforçou esse protesto, o vereador Adelar H. Schmitt, dizendo, que anteriormente a Indicação esteve em discussão e que foi passado à votação, e que novamente acabara-se numa discussão. Mas que a seu ver, depois de iniciada a votação, essa teria que ser concluída, independente do resultado. Solicitou então, o Presidente da Mesa, ao vereador Romeo Vogel, que votasse. Manifestou-se, então o vereador Romeo Vogel, votando contra o encaminhamento da Indicação. Dizendo que seria contra, apesar de também ser prejudicado, mas que queria que fosse feita justiça. Após também tendo votado a vereadora Maria B. W. Enzweiler. Auferido o resultado da votação, constatou-se que houve empate na votação, tendo os vereadores: Dealmo A. Graeff, João A. Welter, Rosiméri P. Weber e Adelar H. Schmitt votado a favor do encaminhamento da Indicação, e votando contra, os vereadores: Marli P. S. Krummenauer, Ricardo Trierweiler, Romeo Vogel e Maria B. W. Enzweiler. Considerando o empate, fez-se necessário o voto do Presidente da Mesa, o qual manifestou-se contra o encaminhamento da Indicação. Comentou o Presidente da Mesa Diretora, que iria se informar sobre como havia sido feito o projeto da instalação da rede de água na Vila Rica e que dependendo do mesmo, verificaria-se qual atitude tomar e que o vereador Dealmo A. Graeff, não precisaria se preocupar, pois não o deixaria sem pé e cabeça nessa história. Seguindo, passou-se à apreciação da Indicação N°005/98(número zero zero cinco barra noventa e oito) apresentada pelo vereador Dealmo A. Graeff, dirigida ao Prefeito Municipal. Nessa, o edil indicando a realização de reforços, melhorias, na rede de energia elétrica do centro da localidade de Picada Schneider. Colocada em discussão, comentou o Presidente da Mesa Diretora, que achava que a referida melhoria já estava bem encaminhada, pois que o vereador Romeo Vogel também já havia feito a reivindicação. E que não tinha certeza, mas que achava, que já havia sido feita a licitação e que em breve seriam iniciadas as obras. Perguntou o vereador Adelar H. Schmitt, se seriam feitas melhorias na localidade de Picada Schneider e na de Morro do Pedro. Respondeu o Presidente da Mesa Diretora, que as mesmas, a princípio, deveriam ser realizadas somente na localidade de Picada Schneider. Pois tratava-se de um projeto antigo, que estava em andamento a cerca de três ou quatro anos. E que devido a privatização da CEEE, tivera que ser feito novo projeto, e se o mesmo não tivesse ocorrido, a melhoria provavelmente já teria se tornado realidade. Pois que no período em que assumira a Prefeitura, fora à Porto Alegre e se empenhara para que o mesmo se tomasse realidade. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis e um contrário. Tendo votado a favor, os vereadores: Dealmo A. Graeff, João A. Welter, Ricardo Trierweiler, Rosiméri P. Weber, Adelar H. Schmitt, Romeo Vogel e Maria B. W. Enzweiler. Se manifestou contrária ao encaminhamento, a vereadora Marli P. S. Krummenauer. Seguindo, passou-se à apreciação da Indicação N°004/98(número zero zero quatro barra noventa e oito), apresentada pelo vereador Dealmo A. Graeff, dirigida ao Prefeito Municipal. Na Indicação, o edil indicando a realização do serviço de roçada da vegetação existente nas laterais das estradas da localidade de Picada Schneider. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, passou-se à apreciação da Indicação N°003/98(número zero zero três barra noventa e oito), apresentada pelo vereador Dealmo A. Graeff, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta, o edil indicando a realização da obra de instalação da rede de energia elétrica trifásica, na localidade de Morro do Pedro. Colocada em discussão, perguntou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, ao Presidente da Mesa, se esse mesmo projeto que dissera ser para a localidade de Picada Schneider, também seria para a localidade de Morro do Pedro. Respondeu o Presidente da Mesa Diretora, que o projeto da localidade de Picada Schneider, seria somente para essa. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que essa

Indicação, era bem interessante, considerando que o Presidente da Mesa Diretora, a algum tempo havia dito, que até o final do ano deveria ser perfurado poço na localidade de Morro do Pedro, para dotar a localidade com rede de água pública. Falou o Presidente, que a previsão era essa. Também a vereadora Maria B. W. Enzweiler, comentou, no momento, que pelo que sabia, já existia projeto de rede trifásica para a citada localidade. Pois que munícipe quisera comprar motor elétrico, e na busca de informações, lhe havia sido dito que esse projeto existia. Expôs a vereadora Marli P. S. Krummenauer, que o referido projeto elétrico já existe. Passando-se à votação do encaminhamento, foi esse aprovado por seis votos favoráveis e dois contrários. Votaram a favor, os vereadores: Romeo Vogel, Dealmo A. Graeff, João A. Welter, Ricardo Trierweiler, Rosiméri P. Weber e Adelar H. Schmitt. Votaram contra o encaminhamento, as edis Maria B. W. Enzweiler e Marli P. S. Krummenauer. Após, passou-se à apreciação da Manifestação N°001/DAG/98(número zero zero um barra noventa e oito), apresentada pelo vereador Dealmo A. Graeff, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta o edil manifestando agradecimentos pela roçada da vegetação, paralela, à Estrada para Morro Bock. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Seguindo, passou-se à **DISTRIBUIÇÃO DE PROJETO**, onde foi entregue à Comissão de Pareceres, o Projeto de Decreto Legislativo N°01/98(número zero um barra noventa e oito), que aprova as Contas do Prefeito Municipal, Referentes ao Período de 1996(mil novecentos e noventa e seis). Em continuidade, considerando não haver projeto na pauta de votações e nem vereadores inscritos no **GRANDE EXPEDIENTE**, declarou, o Presidente, encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 14(quatorze) de julho, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscrita pela Secretária e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIA

PRESIDENTE